ARTIGO COMPLETO
FULL ARTICLE
ARTÍCULO COMPLETO

ENVIRONMENTAL SMOKE
(www.environmentalsmoke.com.br)
ISSN 2595-5527
v. 3, n. 2, p. 69-79, 2020

PRÁTICA EM SEMIOLOGIA VETERINÁRIA: RELATO DE ATIVIDADE

Gil Dutra FURTADO[1*]; Ellen Monteiro FURTADO[2]; Felipe Eduardo da Silva SOBRAL[3]

[1]Acadêmico de Medicina Veterinária/Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU); cooperado da COOPAGRO/RN (COOPERATIVA de SERVIÇOS TECNICOS do AGRONEGÓCIO), Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.

[2]Acadêmica de Medicina Veterinária/UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

[3]Professor de Medicina Veterinária/UNINASSAU, João Pessoa, Paraíba, Brasil.

*Autor para correspondência: E-mail: gdfurtado@hotmail.com

Resumo. Os Programas de atividades práticas de semiologia contribuem frequentemente com desempenho acadêmico dos estudantes e professores. Os alunos passam a ser aliados dos orientadores, que podem desenvolver um ensino de melhor qualidade. Este programa permite aos alunos um desenvolvimento pessoal devido ao comprometimento e responsabilidade exigidos durante as atividades práticas. Mediante revisões bibliográficas e a participação dos acadêmicos em atividade prática, foi possível organizar as informações aqui utilizadas. A semiologia veterinária é disciplina obrigatória nas grades curriculares nos cursos de Medicina Veterinária, desta forma sendo presente também no bacharelado em Medicina Veterinária da UNINASSAU – João Pessoa/PB e seus objetivos são ensinar métodos de contenção animal (física e química), exame clínico (inspeção e exames físicos gerais e específicos) para se alcançar o diagnóstico e assim prescrever o prognóstico e tratamento das enfermidades que possam acometer os animais. Esta aula prática contribuiu para que os acadêmicos tivessem uma melhor compreensão das técnicas que proporcionam uma ação de melhor qualidade e segurança com os animais.

Palavras-chave: Medicina Veterinária; Aula prática; Aprendizado.

PRACTICE IN VETERINARY SEMIOLOGY: ACTIVITY REPORT

Abstract. The Program of practical semiology activities often contributes to the academic performance of students and teachers. Students become allies of supervisors, who can develop better quality teaching. This program allows students to develop personally due to the commitment and responsibility required during practical activities. Through bibliographic reviews and the participation of academics in practical activities, it was possible to organize the information used here. Veterinary semiology is a mandatory subject in the curriculum in Veterinary Medicine courses, thus also being present in the Bachelor of Veterinary Medicine at UNINASSAU-João Pessoa/PB and its objectives are to teach methods of animal containment (physical and chemical), clinical examination (inspection and general and specific physical examinations) to reach the diagnosis and thus prescribe the prognosis and treatment of the diseases that

Submitted on: 26 Apr. 2020; Accepted on: 27 Jul. 2020; Published on: 31 Aug. 2020
DOI: 10.32435/envsmoke.20203269-79

may affect the animals. This practical class helped the students to have a better understanding of the techniques that provide a better quality and safety action with animals.
Keywords: Veterinary Medicine; Practical class; Learning.

PRÁCTICA EN SEMIOLOGÍA VETERINARIA: INFORME DE ACTIVIDAD

Resumen. El programa de actividades prácticas de semiología a menudo contribuye al rendimiento académico de estudiantes y maestros. Los estudiantes se convierten en aliados de supervisores, que pueden desarrollar una enseñanza de mejor calidad. Este programa permite que los estudiantes se desarrollen personalmente debido al compromiso y la responsabilidad requeridos durante las actividades prácticas. A través de revisiones bibliográficas y la participación de académicos en actividades prácticas, fue posible organizar la información utilizada aquí. La semiología veterinaria es una asignatura obligatoria en el plan de estudios de los cursos de Medicina Veterinaria, por lo que también está presente en el Bachillerato en Medicina Veterinaria de UNINASSAU - João Pessoa/PB y sus objetivos son enseñar métodos de contención animal (física y química), examen clínico (inspección y exámenes físicos generales y específicos) para llegar al diagnóstico y así prescribir el pronóstico y el tratamiento de las enfermedades que pueden afectar a los animales. Esta clase práctica ayudó a los estudiantes a comprender mejor las técnicas que proporcionan una acción de mejor calidad y seguridad con los animales.
Palabras clave: Medicina Veterinaria; Clase Práctica; Aprendizaje.

INTRODUÇÃO

O programa de aulas práticas do curso de medicina veterinária da UNINASSAU contribui fortemente com desempenho acadêmico dos estudantes, e professores (BRASIL, 2012). Este tem o propósito de incentivar a cooperação dos envolvidos nas atividades de ensino e aprendizagem, contribuindo para a melhoria do curso de graduação, desenvolvendo capacidades de análise e crítica, incentivando o estudante a adquirir hábitos de estudo, interesse e habilidades para com a temática estudada, aprofundar conhecimentos teóricos e práticos, ampliar a participação dos estudantes nas atividades de ensino e aprendizagem no curso de medicina veterinária (BRASIL, 2013).

A semiologia é a disciplina que estuda os sinais onde se observam sinais para se alcançar o diagnóstico, prognóstico e tratamento das enfermidades que possam acometer os indivíduos. Em Medicina Veterinária são observados os sinais clínicos, já que sintoma é uma sensação do paciente não visível ao examinador durante a inspeção (ANDRADE; CORREIA PINTO; OLIVEIRA, 2002). Os métodos gerais de exploração clínica são divididos em plano geral, que

consiste em fazer a resenha e anamnese, e exame clínico onde é necessário realizar inspeção, palpação, auscultação, percussão (FEITOSA, 2014).

A disciplina de semiologia veterinária é obrigatória nas matrizes curriculares dos cursos de Medicina Veterinária em todo Brasil e sendo assim o curso de graduação oferecido pela UNINASSAU/PB – João Pessoa, também oferta a matéria sendo ministrada para os alunos no 5º período. O objetivo dessa disciplina é ensinar aos alunos métodos de exploração física com exames físicos específicos de pequenos e grandes animais, avaliação dos sistemas, como a pele e anexos, mucosas aparentes, linfático, cardiovascular, respiratório, urinário, reprodutor masculino e feminino, digestório de ruminantes e monogástricos, locomotor, nervoso, auditivo e visual (BRASIL, 2013).

Então ela capacita o estudante a empregar os termos técnicos corretamente, entender e efetuar uma anamnese e exame físico completo e específico dos sistemas, distinguir padrões de normalidade/alteração e ainda compreender e escolher exames complementares pertinentes (BRASIL, 2012).

O acadêmico de medicina veterinária está se preparando para ser um profissional onde sua atuação diária se concentra em sua maioria nas atividades eminentemente práticas, como consultas, cirurgias, visitas técnicas em fazendas, chácaras, sítios, realizando inspeções de alimentos de origem animal em indústrias, realizando inseminação artificial e concepção assistida, dentre outros. A atividade de um médico veterinário está envolta de atividades práticas intensas e efetivas. Assim, durante a formação acadêmica é mister para a formação profissional que o projeto pedagógico do curso de Medicina Veterinária enfoque atenção especial às atividades práticas (BRASIL, 2016).

METODOLOGIA

Este artigo foi desenvolvido com base em dados e informações obtidos nas aulas teóricas e práticas do curso de Medicina Veterinária da UNINASSAU, João Pessoa, PB. Consolidando estas informações, realizou-se revisão sistemática da literatura específica, vindo a sintetizar o conhecimento por meio da identificação, seleção e avaliação crítica de conteúdos científicos inseridos em bases de dados eletrônicas como Google Acadêmico, Scielo e Portal da Capes.

A pesquisa de material científico foi realizada nas bases eletrônicas de GOOLE, por meio das palavras-chaves selecionadas no presente artigo: Medicina veterinária, psicopedagogia, aprendizado. Selecionou-se os artigos por meio da leitura dos resumos das publicações selecionadas com o objetivo de direcionar a inclusão e exclusão dos conteúdos.

Usou-se da técnica de análise temática de conteúdo por meio da leitura e releitura dos resultados dos estudos, procurando identificar aspectos relevantes (BARDIN, 1977; DIAS et al., 2011; GIL, 2011).

A prática foi realizada na propriedade "Granja Saúba", que se localiza no município de João Pessoa, durante o dia 13 de março de 2020. Esta atividade foi realizada para a turma de P5 do curso de Medicina Veterinária.

RESULTADO (RELATO DA ATIVIDADE)

A turma P5 de medicina veterinária ao chegar na propriedade "Granja Saúba", foram recebidos pelo capataz da propriedade e pelo professor, que fizeram uma rápida explicação quanto a fazenda, suas atividades comerciais e sistema de criação do gado. Foi explicado que a propriedade cria gado de leite e pratica a exploração "semi-intensiva", que é o sistema produtivo em que os animais são criados a pasto e recebem complementação de alimentação como feno, e concentrado. Também realizam a ordenha mecanicamente, em duas horas distintas, sendo a primeira ás 2 horas da manhã e a outra as 18 horas. Os bezerros são apartados ao final da primeira semana de amamentação e são mantidos em um rebanho separado onde ficam apenas estes (Fig. 1).



Figura 1. Bezerros apartados. **Fonte:** Acervo do autor.

Na sequência, todos foram encaminhados para um cercado onde foram separados os animais para que o professor pudesse demonstrar as formas corretas de contenção de gado. Neste foi aplicado o método de contenção com cordas, que consiste na amarração dos membros traseiras do animal, depois realizou a demonstração do uso de argolas nas narinas para a contenção do mesmo (MARTINS, 2019). Demonstrou-se os métodos de derrubada dos animais pelo método de Rueff e o método Italiano (Figs. 2, 3).



Figura 2. Aplicação da técnica de derrubada Rueff. **Fonte:** Acervo do Autor.



Figura 3. Aplicação da técnica de derrubada Italiano. **Fonte:** Acervo do autor.

Foi explicado que ao lidar com os animais, deve-se fazer a aproximação pelo lado direito, por onde são ordenhadas. Os bovinos atacam com as extremidades anteriores em sentido lateral, descrevendo, com elas, um semicírculo com movimento para trás. Porém, ocasionalmente, podem lançar golpes curtos para a parte posterior. Em casos onde o animal não queira se locomover, é comum a torção da cauda do animal para fazê-lo andar. Entretanto, a mesma deve ser feita suavemente, em virtude do risco de fraturas ou luxações das vértebras coccígeas.

Nos animais dóceis, a cabeça pode ser mantida pela contenção manual, que consiste em agarrar a base de um dos cornos ou uma das orelhas com uma das mãos segura no septo nasal entre o polegar e o dedo médio ou indicador da outra mão, exercendo uma considerável pressão. Alguns animais, quando soltos em piquetes, não permitem a aproximação, sendo necessário,

muitas vezes, que duas pessoas o lacem de cada lado e o amarrem em um mourão, uma estaca grossa, fincada firmemente ao solo, para manuseá-los e tratá-los (MARTINS, 2019).

Após estas práticas de contenções, passou-se a demonstrar como aferir a frequência cardíaca, respiratória e os movimentos ruminais, além de se averiguar a temperatura retal do animal (Figs. 4, 5, 6).



Figura 4. Atividade de aferição respiratória. **Fonte:** Acervo do autor.



Figura 5. Atividade de aferição da temperatura retal. **Fonte:** Acervo do autor.



Figura 6. Atividade de aferição de movimentos ruminais. **Fonte:** Acervo do autor.

O professor aproveitou a ocasião e também demonstrou e desenvolveu atividades de manuseio das seringas e agulhas para obtenção de amostras de sangue dos animais (Figs. 7, 8).



Figura 7. Atividades de manuseio das seringas e agulhas. **Fonte:** Acervo do autor.



Figura 8. Atividades de manuseio das seringas e agulhas. **Fonte:** Acervo do autor.

Ao término, o professor realizou uma recapitulação das ações durante a aula prática e concluiu a atividade. Os médicos veterinários, dentro de suas atribuições profissionais, devem estar aptos a desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde dos animais. Assim, cada acadêmico primou para que sua prática fosse realizada de forma integrada e contínua com as demais instruções teóricas e o conhecimento adquirido nas demais disciplinas, realizando a interdisciplinaridade preconizado pela UNINASSAU (SENAR, 2017; SILVA et al., 2012).

DISCUSSÃO

Em um mundo de grandes mudanças, os educadores precisam atualizar-se, utilizando as mais diversas metodologias para otimizar o processo de ensino-aprendizagem. Sob esta visão, faz-se prioritário a necessidade de mudanças, introduzindo novas atividades a vivência da disciplina, onde é visível a importância de aulas práticas em campo, principalmente tratando-se da disciplina de Semiologia Veterinária, dada a complexidade da disciplina. O conteúdo programático desta disciplina necessita de dinâmicas, onde os discentes entram em contato direto com o objeto do aprendizado de semiologia para que se permita uma maior compreensão e maior interação entre educandos e educadores (RONQUI; SOUZA; FREITAS, 2011).

Sob a visão dos educandos que participaram desta atividade, se averigua que é importante a implantação da abordagem prática em campo, onde a atração pela prática tem início desde as atividades teóricas em sala de aula (BRASIL, 2013; PORTELA; OLIVEIRA; SOARES, 2013).

A propriedade onde se realizou a atividade apresenta-se de forma adequada para o ensino/aprendizado que se planejou na disciplina e para as atividades ensinadas teoricamente em sala de aula e na aplicabilidade destas na prática (ANDRADE et al., 2016; PORTELA; OLIVEIRA; SOARES, 2013).

Os animais utilizados, sendo estes bovinos leiteiros, foram perfeitos para o objetivo das práticas, que envolveram desde a contenção dos animais, averiguações das variáveis fisiológicas (frequência respiratória. Frequência cardíaca, movimento ruminal, e temperatura retal) e retirada de fluidos sanguíneos para avaliações laboratoriais. Para esta atividade observou-se a utilização dos EPIs necessários para a segurança de todos que estavam envolvidos na aula (PORTELA; OLIVEIRA; SOARES, 2013).

A turma de discentes, realizando uma avaliação informal referente a aula prática, concordou que, com base nos resultados obtidos, foi importante a aplicação da aula prática na disciplina de semiologia veterinária (Fig. 9).



Figura 9. Acadêmicos de Medicina Veterinária da turma P5 e o Educador da disciplina de semiologia (em destaque na foto). **Fonte:** Acervo do autor.

CONCLUSÕES

Os ganhos apresentados na aula prática com o conhecimento e intercâmbio de vivências dos trabalhadores da propriedade rural com os acadêmicos de medicina veterinária do 5º período da UNINASSAU João Pessoa, mostram-se de grande importância para a formação de um profissional preparado para as ações semiológicas em uma propriedade rural.

Restringir da maneira eficiente e segura o gado para manipulações e tratamentos é necessário pois promove uma ação rápida e eficiente, evitando, coices, chifradas ou alguma situação indesejada que poderia comprometer o bem-estar dos animais bem como dos envolvidos.

Nesta realidade é que se torna importante a aula prática de semiologia, objetivando o ensino aprendizado na lida com o animal para que este esteja adequadamente contido. Esta atividade contribuiu para que os acadêmicos tivessem uma melhor compreensão destas técnicas que proporcionam uma ação de melhor qualidade e segurança com os animais.

AGRADECIMENTOS

Os autores agradecem a participação de todos os discentes da turma P5 do ano de 2020 de medicina veterinária da UNINASSAU João Pessoa. Também aos proprietários da "Granja Saúba", por conceder o espaço para a realização desta atividade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S.P.S.; PRUDENTE, J.M.; FRANÇA, F.M.; ARAUJO, G.H.M.; MOREIRA, C.N. Monitoria em semiologia veterinária: relato de vivência. In: CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CONEPE. 2016, Jataí. **Anais** [...]. Jataí, 2016. p. 1158-1162.

ANDRADE, A.; CORREIA PINTO, S.; OLIVEIRA, R.S. (Org.). **Animais de Laboratório: criação e experimentação [online]**. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2002.

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo.** Edições 70, 1977.

BRASIL. UNITRI –CENTROUNIVERSITÁRIO DO TRIÂNGULO. **Ementário medicina veterinária**. 2012. Disponível em: http://unitri.edu.br/wp-content/blogs.dir/5/files/2012/01/Ementario_Medicina_Veterin%C3%A1ria.pdf. Acesso em: 20 de março de 2020.

BRASIL. UFG, 2013. Universidade Federal de Goiás - Regional Jataí. **Projeto pedagógico do curso**. Disponível em: https://veterinaria.jatai.ufg.br/p/6571-projeto-pedagogico-do-curso-ppc-medicina-veterinaria-regional-jatai. Acesso em: 20 de março de 2020.

BRASIL. Universidade Federal de Goiás CIAGRA – Ciências Agrarias. **Normas complementares**. 2016. Disponível em: https://cograd.jatai.ufg.br/up/388/o/NORMAS_COMPLEMENTARES_CIAGRA_Final_2016_1.pdf?1461010458. Acesso em: 20 de março de 2020.

DIAS, T.C.L.; SANTOS, J.L.C.; CORDENUZZI, O.C.P.; PROCHNOW, A.G. Auditoria em enfermagem: revisão sistemática da literatura. **Revista Brasileira de Enfermagem**, Brasília, v. 64, n. 5, p. 931-941, set./out., 2011.

FEITOSA, F.L.F. **Contenção Física dos Animais Domésticos.** In: FEITOSA, F.L.F. Semiologia Veterinária: A Arte do Diagnóstico. 3 ed. São Paulo: Roca, 2014. p. 29-45.

GIL, A.C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social.** 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.

MARTINS, D. **Métodos de contenção em diferentes espécies animais.** Agronomia, cursos. Aula 1. 2019. Disponível em: https://agronomiaconcursos.com.br/wp-content/uploads/2019/04/Aula-1-conten%C3%A7ao-animal-16042019.pdf. Acesso em: 20 de março de 2020.

PORTELA, V.A.B.; OLIVEIRA, E.J.V.; SOARES, A.F. **Avaliação da importância da realização de aulas práticas e de campo na disciplina de fisiologia especial dos animais domésticos.** XIII Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão (JEPEX). UFRPE: Recife, 09 a 13 de dezembro. 2013.

RONQUI, L.; SOUZA, M.R.; FREITAS, F.J.C. A importância das atividades práticas a área da biologia. **Revista científica Facimed**, Cacoal, v. 3, n. 3, 2011.

SENAR – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural. **Bovinocultura: contenção de bovinos.** 1 ed. (Coleção SENAR, 164). Brasília: SENAR, 2017. 91p.

SILVA, L.A.F.; EURIDES, D.; RODRIGUES, D.F.; SOUZA, L.A.; MENDES, F.F. **Contenção física de animais domésticos, selvagens e de laboratório.** Goiânia: Kelps, 2012. 394p.